



OFICINA PEDAGÓGICA:

CONHECENDO AS BASES CONCEITUAIS DA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
DO BRASIL

PRODUTO EDUCACIONAL

ATIVIDADE DE EXTENSÃO

OFICINA PEDAGÓGICA: CONHECENDO AS BASES CONCEITUAIS DA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

ÁTILA ALIXANDRE DE MORAES
ODAIR DIEMER



2020

SOBRE OS AUTORES

Atila Alixandre de Moraes

Graduado em História pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul(2011), Campus de Coxim. Graduado em Geografia pelo Centro Universitário Claretiano em 2013 - Campo Grande/MS. Especialista no Ensino de História e Geografia (2013) e em História Cultural (2015) ambos pelo Centro Universitário Claretiano - Pólo de Campo Grande - MS. Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação de Mato Grosso do Sul - Campus Campo Grande. Professor do Quadro permanente da Secretaria do Estado de Educação do Mato Grosso do Sul.

Odair Diemer

Docente EBTT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul campus Coxim. Orientador do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). Professor dos cursos de Engenharia de Pesca e Técnico em Aquicultura. Pesquisador do Grupo de pesquisa TAQUARI: Estudos e Pesquisas em Ensino, Tecnologias e Desenvolvimento Regional. Engenheiro de pesca. Mestrado em Zootecnia. Doutorado em Aquicultura. Formação Pedagógica equivalente a licenciatura em física pela UTFPR. Foi coordenador do curso de engenharia de pesca do IFMS, coordenador do eixo tecnológico de Recursos Naturais do IFMS, coordenador técnico da piscicultura Bom futuro/MT, bolsista recém formado do Instituto Água Viva de Pesquisa e Extensão, professor assistente do curso de Engenharia de Pesca Uniãoeste/PR e pesquisador colaborador do Grupo de Estudos em Manejo na Aquicultura (GEMAQ). Tem experiência nas áreas de Educação Profissional e Tecnológica, Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca/Aquicultura, principalmente nas áreas de nutrição, reprodução, larvicultura, limnologia e tecnologia do pescado.

Felipe Telles dos Passos

Arte e Diagramação - @ArteFelipeTelles

M827o Moraes, Átila Alixandre de
Oficina pedagógica: conhecendo as bases conceituais da educação profissional e tecnológica / Átila Alixandre de Moraes, Odair Diemer. – Campo Grande-MS, 2020.
22 p. : il. ; 29 cm.

Produto educacional (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul-IFMS, Campus Campo Grande, 2020.

Orientador: Prof. Dr. Odair Diemer.

Inclui referências.

1. Produto educacional. 2. Curso de extensão. 3. Ensino Técnico. 4. Formação Integral. 5. Politecnicia. 6. Omnilateralidade. I. Diemer, Odair. II. Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. III. Título.

CDD 23. ed. 373.246

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
1.1 PROBLEMÁTICA.....	5
1.2 OBJETIVO.....	6
2 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	7
3 ENCONTRO I - A OFICINA PEDAGÓGICA	10
3.1 DINÂMICA ENCONTRO I.....	11
3.2 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	11
3.3 PLANIFICAÇÃO.....	12
3.4 REFLEXÃO.....	14
4.1 ENCONTRO II - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	19
3.1 DINÂMICA ENCONTRO II.....	20
4.2 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	20
4.3 PLANIFICAÇÃO.....	20
4.4 REFLEXÃO.....	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24



1 APRESENTAÇÃO

O tema deste curso de extensão é a Aplicação de uma Oficina Pedagógica sobre as Bases Conceituais que permeiam a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) nos Institutos Federais de Educação.

A oficina foi construída com o intuito de levar a comunidade externa e a sociedade no geral, os fundamentos básicos e concepções que orientam as práticas educativas da EPT a partir do Decreto n. 5.154 de 2004, legislações e discussões teóricas.

O curso de extensão foi fundamentado por meio de uma oficina pedagógica aportada em metodologias ativas e práticas dialógicas, pois além de proporcionar aos participantes breves conhecimentos sobre a EPT no Brasil, propõe-se uma reflexão acerca de práticas educativas que possibilitem uma formação integral.

A oficina pedagógica proposta pode servir como modelo para possíveis intervenções de instituições e docentes sobre os mais variados temas, utilizando uma aprendizagem por pares e buscando uma interação dos envolvidos com auxílio de práticas dialógicas.

Sendo assim, as etapas de execução deste curso propõem uma prática educativa, como a oficina pedagógica, que torne-se uma ferramenta para as salas de aula e comunicação entre instituições de ensino e sociedade, como os Institutos Federais, de uma forma ativa e dialógica.

A carga horária proposta foi de 8 (oito) horas, porém poderá ser incrementada com outras práticas educativas que possam contribuir com os objetivos traçados bem como a sua finalidade.

1.1 PROBLEMÁTICA

Com a ampliação da Rede Federal de Ensino em 2008, fundamentada no Decreto n. 5.154 de 2004, a Educação Profissional e Tecnológica passa a ter um destaque no sistema de ensino nacional, com uma modalidade que outrora esteve praticamente a serviço do mercado.

O desconhecimento de parte da sociedade, ingressantes de cursos técnicos



PARA COMPREENDER...

Os encontros da oficina pedagógica podem ser fundamentados de acordo com Vieira e Volquind (2002): contextualização, planificação e reflexão. A imagem a seguir demonstra esse percurso:

Figura 01 - Contextualização, planificação e reflexão



Vieira e Volquind (2002)

As técnicas para os três momentos foram baseadas em metodologias ativas, como “Rotação por Estações” (VALENTE, 2014; STEINERT & HARDOIM, 2017; PEREIRA & SILVA, 2018) e “World Café” (TEZA et al., 2013; MACHADO & PASSOS, 2017) sempre circundadas por práticas dialógicas.

Ressalta-se que as técnicas e metodologias utilizadas são fomentadas a partir de métodos que vão proporcionar aos participantes, interação, aprendizagem entre os pares, integração, protagonismo e autonomia na construção do conhecimento e a indissociabilidade entre teoria e prática.

Os encontros são conduzidos pelo objetivo geral e diluído por objetivos específicos para cada momento. A oficina pedagógica tem como objetivo aliar conhecimento teórico ao prático de quaisquer assuntos. Este produto foi desenvolvido por meio de uma atividade de extensão, porém o produto pode ser desenvolvido de outras formas, tais como: sequências didáticas, projetos interdisciplinares, minicursos entre outros.

Os textos e materiais utilizados nos encontros estão disponíveis em: https://docs.google.com/document/d/1GwoPv2UkoYwjQfSV2WcG8aWnXhCAGF8FpIlt9sl_rrw/edit?usp=sharing. A intenção em disponibilizá-los em um único link é para que o produto educacional seja mais enxuto.

OFICINA PEDAGÓGICA:

CONHECENDO AS BASES CONCEITUAIS DA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
DO BRASIL

Encontro I



3 ENCONTRO I - A OFICINA PEDAGÓGICA

Encontro I: “A educação profissional e tecnológica no Brasil: tradicionalismo, história, bases conceituais e metodologias ativas”.

■ Temas discutidos:

1. O retrato do ensino tradicional;
2. Reflexões sobre as bases conceituais da EPT;
3. História da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil a partir da Rede Federal de Educação;
4. O que é educação integral?

■ Objetivos específicos:

1. Compreender e discutir as práticas educativas tradicionais presentes no ensino brasileiro e seu impacto na formação do estudante;
2. Analisar a história e as bases conceituais da educação profissional e tecnológica;
3. Conhecer a educação integral e compreendê-la como premissa importante para a EPT.

■ Recursos Tecnológicos

1. Data Show;
2. Notebook;
3. Caixa de som.

■ Materiais didáticos:

1. Cartolina;
2. Papel sulfite;
3. *Post it*;
4. Canetas coloridas;
5. Cola;
6. Lápis de cor;

■ Metodologia

1. Metodologias ativas;
2. Práticas dialógicas.

Para compreender...

O planejamento da oficina foi sustentado por metodologias que corroborem principalmente com a superação da dicotomia teoria e prática, por meio de metodologias ativas e práticas dialógicas. Ressalta-se que este encontro foi desenvolvido em um ambiente propício às práticas propostas. É importante para a execução de métodos ativos um ambiente favorável.

3.1 DINÂMICA ENCONTRO I

Para saber...

O tempo mínimo destinado para este encontro é de quatro horas. A dinâmica “Rotação por estações” requer mesas dispostas no ambiente para que os participantes possam “viajar” por todas as temáticas do dia, com as respectivas identificações, como na fotografia a seguir:

Fotografia 1: Organização das mesas



Fonte: acervo pessoal do autor

3.2 CONTEXTUALIZAÇÃO

Para imergir os participantes sobre a temática central do primeiro encontro foi projetado o videoclipe da música: “Estudo errado”, do compositor Gabriel, o Pensador (Vídeo Disponível no link: (<https://www.youtube.com/watch?v=BD4MMZJWpYU>)). A canção foi utilizada como “start” para a discussão do grande tema para que assim, os participantes dialogassem sobre o ensino tradicional e mensurar sobre a temática proposta. A música nesse momento serve com uma “provocação” substituindo métodos expositivos de conteúdo e para proporcionar o diálogo.

Para saber...

Para este momento foram destinados 30 minutos para as discussões iniciais, solicitando aos participantes apontarem pontos da música e do seu próprio conhecimento sobre o ensino tradicional no Brasil e seus principais aspectos.

Ressalta-se que ao final, para um melhor andamento da oficina, foi explicado a dinâmica adotada para o dia e como os participantes deveriam proceder com cada estação.

3.3 PLANIFICAÇÃO

Após o debate inicial com relação horizontalizada educador-educando, neste momento os participantes, por meio de aprendizagem por pares e dialogicidade, discutem e produzem sobre os subtemas presentes no encontro. A técnica “Rotação por estações” proporcionou os cursistas “viajarem” por todas os subtemas com ações práticas e, assim, construir o conhecimento com autonomia e protagonismo.

As “estações” foram organizadas em mesas que pudessem proporcionar a interação entre os participantes (Fotografia 1) e o trabalho colaborativo. Cada estação possui uma temática e atividade, como veremos a seguir e todos os participantes “viajam” por todas estações executando o trabalho proposto.

Para saber...

Para cada estação foram destinados de 15 a 25 minutos para os participantes dialogarem e realizarem as atividades.

■ Mesa 1

- a) **Estação:** “O retrato do ensino tradicional”;
- b) **Materiais de apoio:** desenhos/charges com reflexões sobre o ensino tradicional, cartolina para registro da discussão proposta, canetas coloridas, *post it* e o texto de apoio “Por que a escola tradicional não funciona mais?”

¹ Texto disponível em: <http://novosalunos.com.br/por-que-a-escola-tradicional-nao-funciona-mais/>. Acesso em 06/04/2019, com adaptações.

- c) **Discussão/objetivo:** discutir as práticas educativas tradicionais presentes no ensino brasileiro e seu impacto na formação do estudante;
- d) **Produção/materialização:** os participantes após análise do texto e das imagens disponíveis, escolheram uma charge, deram um título e escreveram três frases que correspondam a imagem escolhida e a percepção do grupo sobre o ensino tradicional.

■ Mesa 2

- a) **Estação:** “Reflexões sobre as bases conceituais da EPT”
- b) **Materiais de apoio:** Decreto 5.154 de 23 de julho de 2004, Texto: “Bases conceituais da Educação profissional: Concepções e diretrizes dos Institutos”, cartolina e canetas coloridas.
- c) **Discussão/objetivo:** conhecer as bases legais da EPT no Brasil e as discussões sobre a temática.
- d) **Produção Materialização:** após, leitura e discussão, cada grupo deve elencar três palavras chaves ou frases sobre a EPT e transcrevê-las no “Quadro Bases Conceituais da EPT”.

■ Mesa 3

- a) **Estação:** “A História da EPT”
- b) **Materiais de apoio:** leitura do texto “História da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil a partir da Rede Federal de Educação”, *post it*, caneta coloridas e linha do tempo impressa.
- c) **Discussão/objetivo:** propiciar ao participante um breve conhecimento histórico da EPT no Brasil.
- d) **Produção Materialização:** construir uma linha do tempo, elencando os principais eventos da história da EPT no Brasil.

■ Mesa 4

- a) **Estação:** “A formação integral dos Estudantes”

² Texto Disponível em: <http://portal.ifrn.edu.br/institucional/normas-e-leis/concepcao-e-diretrizes-dos-institutos.pdf/view>. Acesso em 06 de abril de 2019 com adaptações.

³ Texto disponível em: História da educação tecnológica. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/caminhos-e-descaminhos-da-educacao-tecnologica-no-brasil/66929> Acesso em 06 de abril de 2019. Texto com adaptações.

- b) **Materiais de apoio:** texto: “O que é educação integral 4”, cartolina, post it e canetas coloridas.
- c) **Discussão/objetivo:** fomentar junto aos participantes, a importância da educação integral na EPT;
- d) **Produção Materialização:** desenhar e elencar características de um estudante formado na perspectiva integral.

3.4 REFLEXÃO

Ao final, os participantes voltam para a sua mesa inicial e apresentam a produção correspondente ao seu grupo e assim com todas as mesas. Após este momento, todos os participantes refletem e contribuem com o “Mural de ideias” com o seguinte questionamento: quais as perspectivas que construíram em relação ao ensino técnico no Brasil e como este pode contribuir para uma formação integral do indivíduo contrapondo com o ensino tradicional.

No quadro branco do ambiente foi colocado uma cartolina e com auxílio de *post it* e canetas coloridas, os participantes elencaram suas ponderações e fixaram no mural. É importante salientar que cada estação durante o momento de planificação possuía uma pequena reflexão.



⁴ T e x t o

D i s p o n í v e l

e m :

https://educacaointegral.org.br/conceito/?utm_source=Google&utm_medium=Adwords&utm_campaign=AdwordsGrants&gclid=Cj0KCQjwnKHIBRDLARIsAMtMHDGDt0SbKTsw0QRiowFD_V3bcuS1sleU-5ZKC64XgsKL56Oa1Fpv9wYaAmjDEALw_wcB

Acesso em 06 de abril de 2019. Texto com adaptações.

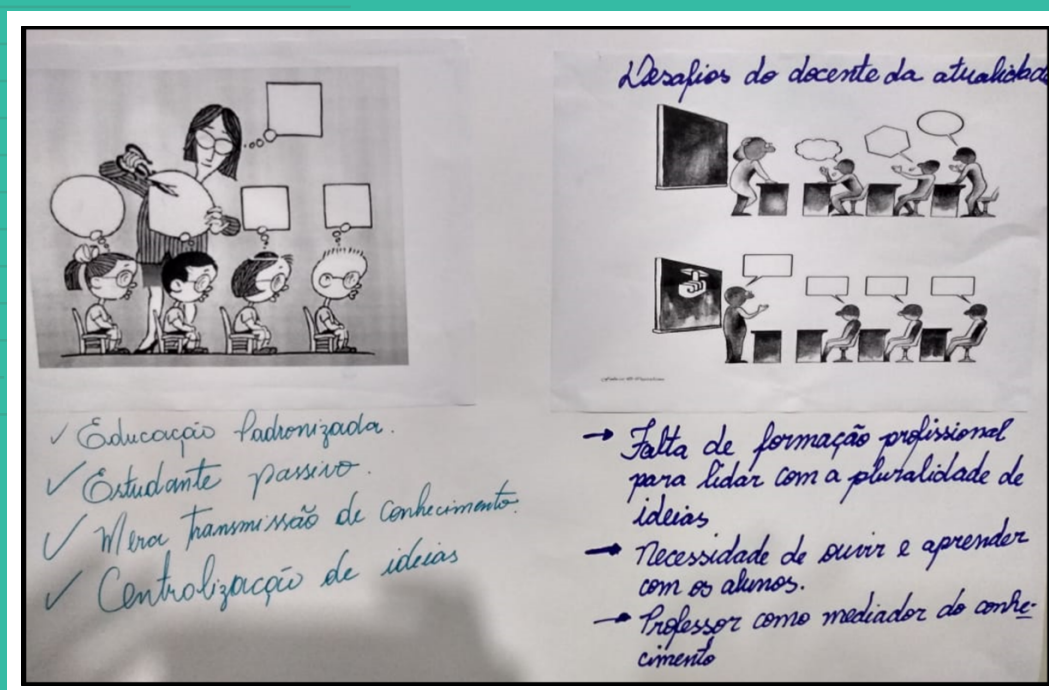
Serão apresentadas algumas imagens das produções do primeiro encontro da oficina:

Fotografia 2: Momento de planificação - As viagens pelas estações.



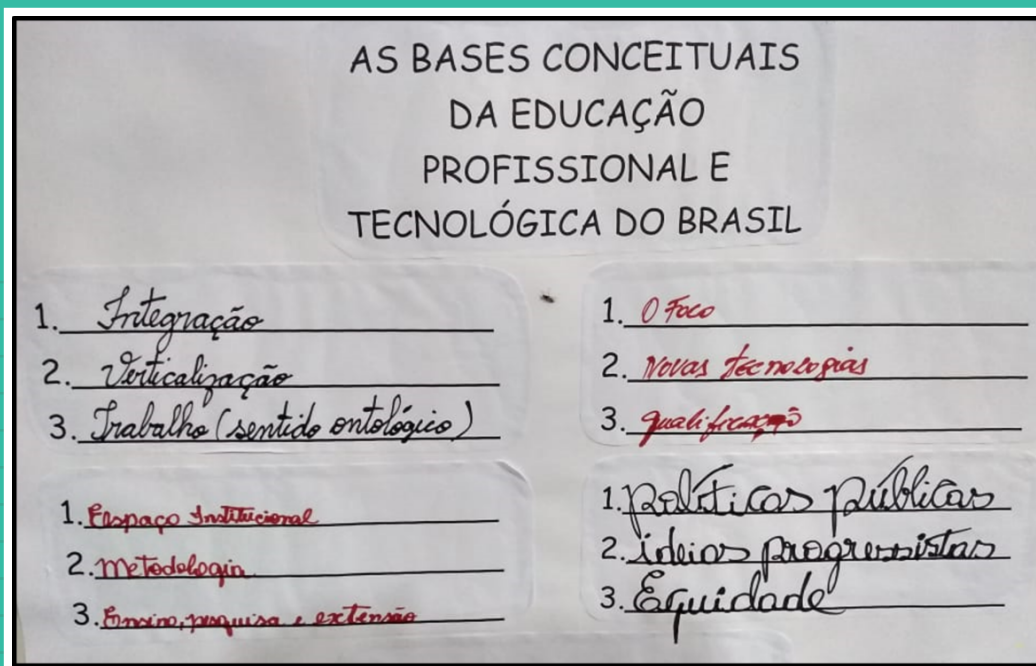
Fonte: acervo pessoal do autor

Fotografia 3 - Estação “o retrato do ensino tradicional”



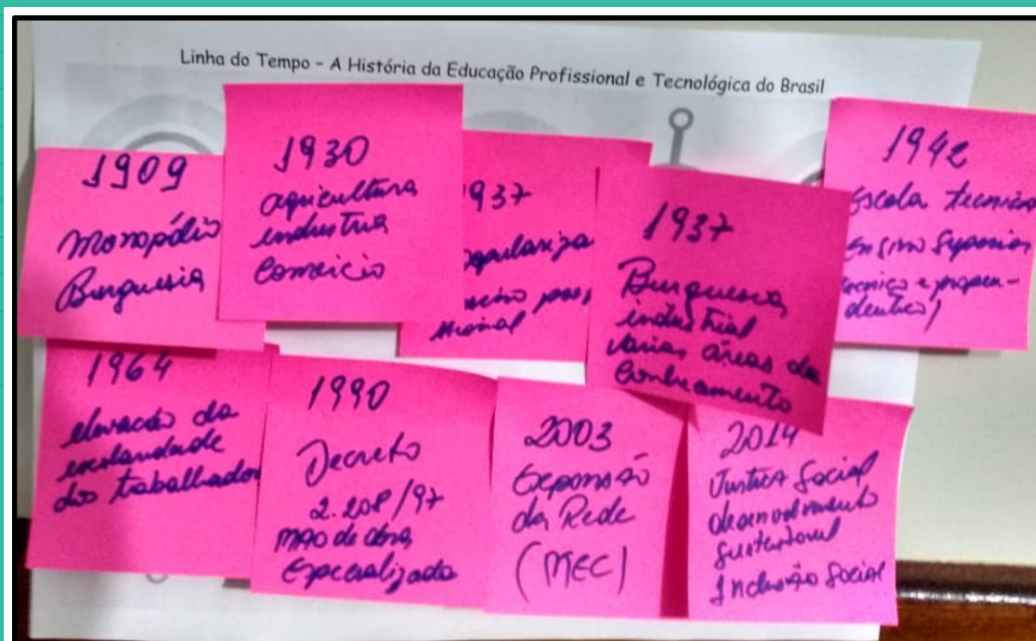
Fonte: acervo pessoal do autor

Fotografia 4: Estação: “Reflexões sobre as bases conceituais da EPT”



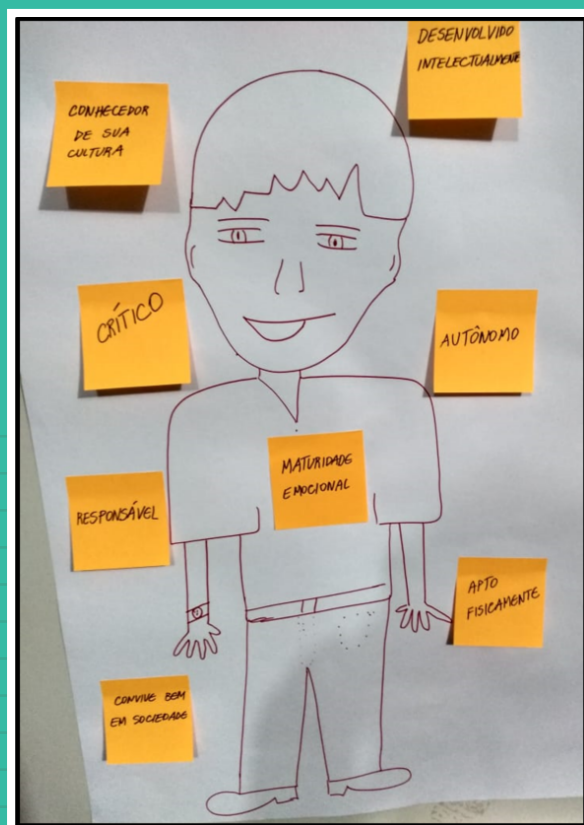
Fonte: acervo pessoal do autor

Fotografia 5: Estação “A História da EPT”



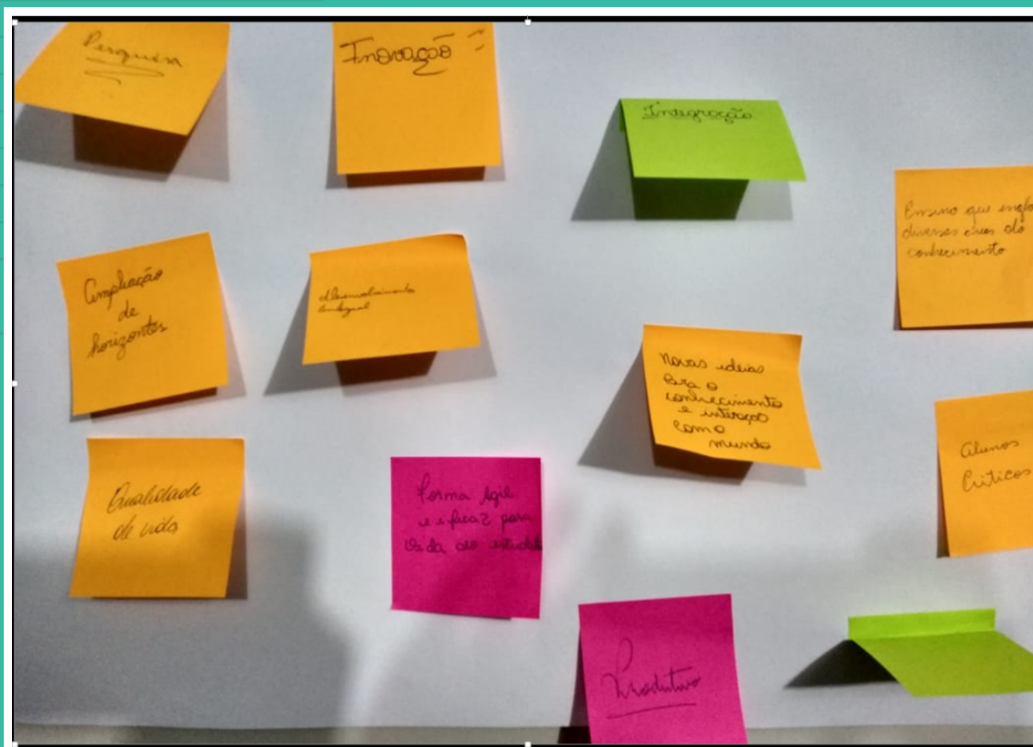
Fonte: acervo pessoal do autor

Fotografia 6: Estação: “A formação integral dos Estudantes”



Fonte: acervo pessoal do autor

Fotografia 7: Reflexão final: “Mural de ideias”



Fonte: acervo pessoal do autor

OFICINA PEDAGÓGICA:

CONHECENDO AS BASES CONCEITUAIS DA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
DO BRASIL

Encontro II





4 ENCONTRO II - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Encontro II – “O mundo do trabalho e a educação profissional e tecnológica”.

■ Temas discutidos:

1. Ensino médio integrado;
2. Os desafios da educação profissional;
3. Metodologias ativas.

■ Objetivos específicos

1. Proporcionar análise e reflexão sobre as práticas educativas;
2. Como as metodologias ativas contribuem para a EPT e formação profissional.

Para compreender...

O segundo encontro, além da discussão central, os participantes foram orientados que além das produções também iriam discutir sobre a metodologia utilizada durante os dois encontros. Tal situação se deu devido aos objetivos específicos da pesquisa que originou esse produto educacional.

■ Recursos Tecnológicos

1. Data Show;
2. Notebook;
3. Caixa de som.

■ Materiais didáticos:

1. Papel sulfite;
2. Canetas.

■ Metodologia

1. Metodologias ativas;
2. Práticas dialógicas.

4.1 DINÂMICA ENCONTRO II

Para saber...

O tempo mínimo destinado para este encontro é de quatro horas. A dinâmica “Word Café” requer mesas dispostas no ambiente e cada uma deverá ter um relator fixo para anotar as ponderações de cada grupo. Além dos objetivos aqui apresentados para este momento, o segundo encontro também é o fechamento do encontro anterior.

4.2 CONTEXTUALIZAÇÃO

Para imergir os participantes na temática deste encontro, foi projetado o vídeo da canção “Música de trabalho” da banda brasileira de rock, Legião Urbana (Vídeo disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=wfuqOyp1blo>). Neste momento os participantes discutiram sobre o mundo do trabalho, suas atenuantes e as principais situações atualmente no que diz respeito. Na ocasião, foi apresentado por meio de slides, considerações sobre o uso de metodologias ativas, mundo do trabalho e como seria a dinâmica do dia.

4.3 PLANIFICAÇÃO

Os participantes foram divididos em 2 (dois) grupos de 6 (seis) pessoas. No ambiente havia 2 (duas) mesas e sobre cada uma delas o texto de apoio, ficha para anotar as ponderações e um relator fixo responsável por receber os colegas e anotar as discussões pertinentes de cada rodada. O assunto para este momento foi: Como o ensino integrado pode contribuir para o mundo do trabalho? O texto base foi: “Ensino médio integrado e os desafios da educação profissional”. Também foi sugerido uma reflexão, tendo como base, as dinâmicas do primeiro encontro, com o seguinte questionamento: Como as metodologias ativas podem contribuir para o ensino técnico?

Para cada mesa foi disponibilizado uma ficha com os questionamentos pertinentes, os quais relator responsável deveria anotar os pontos convergentes e divergentes de cada rodada. Essas anotações serviram como base para a discussão final dos encontros.

⁵Texto disponível em: <http://www.vermelho.org.br/noticia/305805-1>. Acesso em 06 de abril de 2019. Com adaptações

Para saber...

Para este momento foi destinado 30 minutos para cada rodada. A intenção era relatar os pontos de vista de cada grupo participante e, assim, ao final realizar uma profunda reflexão sobre os dois dias de encontro.

Fotografia 8 - Dinâmica “Word Café”.



Fonte: acervo pessoal do autor

4.4 REFLEXÃO

Após os participantes circularem por todas as mesas foi feita uma grande roda de conversa para os relatores apresentarem às análises coletadas durante a dinâmica. Para este momento foi destinado um tempo inicial para cada relator apresentar as anotações de cada rodada. No final, os participantes foram convidados a apresentar suas impressões sobre as temáticas discutidas em ambos os encontros.

Para saber...

Ao final de cada encontro os participantes registravam suas considerações em um diário reflexivo, pois este produto educacional na parte relacionada a pesquisa, tem como objetivo analisar as impressões dos cursistas sobre a EPT e metodologias ativas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da oficina pedagógica fundamentada em metodologias ativas e práticas dialógicas demonstrou-se exitosa, pois proporcionou uma interação entre os participantes e, segundo os relatos dos participantes, colaborou com um melhor entendimento sobre as bases conceituais da educação profissional e tecnológica.

É importante relatar que as metodologias ativas juntamente com a prática dialógica, demonstraram excelentes aliadas na aplicabilidade da oficina. Ressalta-se que a oficina pedagógica possui uma dinâmica que foi acrescida a ela práticas educativas que corroboram com a centralidade no educando.

Espera-se que esse produto contribua com as mais diversas situações que envolvam o ensino, pois ela pode ser adaptada para a realidade e objetivos além dos apresentados aqui.

REFERÊNCIAS

BERBEL, Neusi. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. 57^a ed. Rio de Janeiro/São Paula: Paz e terra, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 67^a ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, Paulo. FAUNDEZ, Antonio. **Por uma pedagogia da pergunta**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

MACHADO, Marcelo Pedra Martins, PASSOS, Maria Fabiana Damásio. O uso do world café como método de pesquisa junto às equipes de saúde. **Investigação Qualitativa em Saúde**. V 2, 2017.

STEINERT, Monica Érika Pardin; HARDOIM, Edna Lopes. Leigos ou excluídos? A criação de um aplicativo educacional e seu uso via ensino híbrido em uma escola pública. **Revista SUSTINERE**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 90-113, jan-jun, 2017

TEZA, Pierry et al. Geração de ideias: aplicação da técnica world café. **Int. J. Knowl. Eng. Manag.** ISSN 2316-6517, Florianópolis, v. 3, n. 3, p. 1-14 , jul/out, 2013.

VALENTE, José Armando. *Blended learning* e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 4/2014, p. 79-97

PEREIRA, Zeni Terezinha Gonçalves, SILVA, Denise Quaresma da. Metodologia Ativa: Sala de Aula Invertida e suas Práticas na Educação Básica. **REICE**. Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación, 2018, 16(4), 63-78